

059

**"PROCUREI FAZER QUE AS NOÇÕES DE HIGIENE VIAJASSEM PARA O ENTENDIMENTO DAS CRIANÇAS CONFORTAVELMENTE INSTALADAS NO TREM COLORIDO DA FICÇÃO": LITERATURA INFANTO-JUVENIL E EDUCAÇÃO NOS ANOS****40.** *Andrea Milán Vasques, Maria Stephanou (orient.)* (UFRGS).

O trabalho, que faz parte do projeto de pesquisa "Leituras de formação: a literatura infanto-juvenil e o discurso da higiene e da saúde nos anos de 1930 a 1950", tem por objetivo examinar de que maneira a literatura infantil apresenta o cotidiano de uma sociedade em processo de modernização, especialmente os aspectos ligados aos hábitos de higiene e saúde como atributos da urbanidade. Esses hábitos se difundiram no Brasil com a transição de uma sociedade agro-exportadora para outra urbano-industrial. Busca-se analisar discursos presentes em algumas obras de literatura infanto-juvenil, entendidas em sua função educativa, que buscavam apresentar ao público leitor o que era considerado o cidadão urbano, civilizado, moderno. Neste âmbito, percebe-se a intenção de transformar a literatura infantil em instrumento de difusão de práticas, como é o caso dos discursos médicos. Para esta análise toma-se como objeto empírico obras de literatura infanto-juvenil da época pesquisada, como por exemplo o livro *Aventuras no Mundo da Higiene* de Érico Veríssimo, no qual o autor, através de pequenas histórias, sugere às crianças condutas para que se constituam em futuros cidadãos. Manifesta-se também nesta obra, articulados a seus elementos ficcionais e estéticos, essa realidade em transformação. (Fapergs) (Fapergs).